

**Um pai cheio de compromissos que estava deixando de lado a família e a igreja.
Os filhos e a esposa tentam se aproximar, mas todos são rechaçados.
Eis que o Anjo da Morte chega para buscá-lo. Este não aceita as desculpas, “bate o pavor” no pai.
É um convite a reflexão sobre as atitudes e escolhas do dia a dia.**

CENA 01

(o pai está em sua casa, sentado à mesa mexendo no notebook, falando ao celular e também fazendo anotações em alguns papéis)

NARRADOR: Rodrigo era um PAI muito bem-sucedido, que sempre dedicou o seu tempo para os negócios, deixando de lado os filhos, a família e a igreja.

(O pai fala ao celular no momento em que entra o primeiro filho.)

PAI: Sim... Sim... Ok... Tudo bem ... Fechamos um ótimo negócio.

MARCELO: Pai...

PAI: Agora não... Não está vendo que estou no celular? Não tem educação não, é? (Volta a conversar no celular)

PAI: Sim César... Ok... Vamos decolar... Então nos falamos mais tarde na reunião... Tchau

MARCELO: Pai, precisamos conversar...

PAI: Agora não, filho. Eu preciso trabalhar.

MARCELO: Mas, pai, o que que eu tenho para falar é muito importante.

PAI: Chega! Vocês, jovens querem que resolver as coisas tudo na hora que vocês querem. Eu preciso trabalhar. Tempo é dinheiro!

MARCELO: se tempo é dinheiro, me diga: o senhor ganha quanto o senhor ganha por hora?

PAI: que pergunta é essa? Pra que você quer saber isso. Nem sua mãe sabe.

MARCELO: Sim... Mas me diga.

PAI: espera aí... (faz a conta na calculadora) ... Cem reais por hora...

MARCELO: então me empresta cinquenta...

PAI: Ahh, seu aproveitador. Então quer dizer que essa é a razão de você se preocupar tanto com que eu ganho... Você só me procura querendo dinheiro... Não tem vergonha disso não?

(O filho vai saindo cabisbaixo enquanto o pai fala... e encontra com a mãe...)

MÃE: o que foi, meu filho. O que aconteceu...

MARCELO: eu fui conversar com o meu pai ele nem me deu atenção... amanhã tenho um teste para fazer na escola e preciso de um dinheiro...

MÃE: Depois eu vou falar com ele... Essa situação vai mudar, viu, meu filho?

(Marcelo termina de sair e a filha Carol entra)

CAROL (Filha 02): Mãe, a senhora viu o carregador do meu celular por aí?

MÃE: Deve estar com o seu pai... Vê lá com ele.

CAROL: Ô paizinho, ô pai. Meu carregador está por aí?

PAI: não me atrapalhe, filha!

CAROL: Oxe... Pai aproveitando que estou aqui... Veja o meu vídeo louvando na igreja antes que a bateria do meu celular acabe.

PAI: filha, por favor! Eu preciso trabalhar

CAROL: não pai... é bem rápido... é só dois minutos.

PAI: Filha, eu não posso perder o meu tempo com besteiras... eu tenho que trabalhar

CAROL: Mas pai, eu pedi para o irmão da igreja gravar só pra te mostrar.

PAI: não, minha filha... Eu estou ocupado. Vai amolar a sua mãe.

CAROL: Ô pai, por favor, é só dois minutos

PAI: Filha eu já falei, vai, vai, vai... Eu preciso trabalhar.... Alguém precisa trabalhar nesta casa.

(A filha sai chorando em direção a mãe)

MÃE: Filha, o que foi?

CAROL: é meu pai... ele não quer me dar atenção... ele não gosta de mim não..

MÃE: Calma eu vou falar com ele...

CAROL: Meu Deus, por favor, muda isso. Eu não aguento mais isso.

(Entra o filho Pedrinho em direção ao pai com um caderno na mão.)

PEDRINHO: (filho 03) pai, pai, pai... Eu preciso muito da sua ajuda

PAI: Você também, meu filho?

PEDRINHO: é que eu preciso da sua ajuda para fazer a lição de casa...

PAI: Pedrinho, eu estou muito ocupado pede sua mãe...

PEDRINHO: mas minha mãe disse que não sabe me ensinar esse dever....

PAI: pede para ela assim mesmo, fala para ela dar um jeito

(Pedrinho sai em direção a mãe)

PEDRINHO: Mãe, o meu pai disse para a senhora dar um jeito...

MÃE: Meu Deus... Nem nisso ele pode ajudar... Pode ir para o seu quarto, filho... Eu vou falar com ele...

PEDRINHO: tá bom.

(Pedrinho sai e a mãe vai até o pai para conversar)

MÃE: Meu bem, você não acha que está passando dos limites não. Até com os nossos filhos hoje você se estressou... não seria uma boa hora da gente fazer uma viagem?

PAI: viajar? ...Nem pensar

MÃE: Sim. A gente poderia ir à praia.

PAI: Como ir à praia com esse tanto de trabalho?

MÃE: Meu bem, dinheiro não é tudo. Deus tem nos dado tanto... E você está em falta conosco.

PAI: Falta? Eu dou tudo o que vocês querem: roupa, sapato, comida, lazer... e vocês querem mais?

MÃE: amor, carinho, atenção...

PAI: eu não ligo para essas frescuras... sou um homem muito ocupado

MÃE: Frescuras? Eu preferira que você fosse um pai e marido presente do que receber todos esses bens materiais... o tempo passa. E se não tivermos mais tempo? Pois o amanhã a Deus pertence... Falando nisso: nem na igreja você não vai mais...

PAI: Eu sou um homem muito ocupado, sou um homem de negócios... Dá licença que eu preciso trabalhar...

MÃE: tá bom... não vou mais te incomodar.

(Entra a morte, segurando uma foice.)

PAI: O quê que isso, meu Deus do céu? - Quem é você?

MORTE: Eu sou a Morte!

PAI: O que você está fazendo aqui?

MORTE: Chegou seu dia, eu vim te buscar.

PAI: Você está louco? Eu não estou doente nem nada.

MORTE: Isso é o que você pensa... Há quanto tempo não vai ao médico?

PAI: Há uns 5 anos, sou sadio igual a um touro. Sei lá.

MORTE: Consta no meu fichário, que você bebe muito, fuma muito, trabalha em excesso, não faz exercício físico, está com a veia entupida, colesterol alto.

Conclusão: Eu vou óoooh (Barulho da foice)

PAI: Não, não, não. Deve haver um mal-entendido. Dona morte, você sabe que na vida e tudo uma questão de negócios, né?

MORTE: É... Só não tem jeito para morte

PAI: Diga quanto é que você quer pra deixar eu viver aqui por mais 40 anos

MORTE: Você sabe quantas pessoas tem na terra? Bilhões! Sabe quantas vão estar vivas daqui há alguns anos? Nenhuma! Sabe por quê? Eu vou óoooh (Barulho da foice). Uma por uma!

PAI: Mas eu vou morrer?!

MORTE: Agora!

PAI: Mas eu vou deixar minha empresa, meus negocio, a minha família, a minha mulher? (Dizendo “Minha mulher” com entusiasmo).

MORTE: Você é fingido em rapaz! Você é falso em rapaz! Você sempre achou sua mulher enjoada, gastadeira, linguaruda. Você nunca deu atenção para os seus filhos. Sabe de que você está com medo?

PAI: O quê?

MORTE: Dela se casar e gastar seu dinheiro com outro.

PAI: Não. Não... Escuta aqui! Porque você cismou comigo, hein? Você sabe, eu sou um PAI honesto, trabalhador...

MORTE: Todo mundo é assim.

PAI: Leva os bandidos! Que estão por aí, que tem demais, sei lá, me deixa em paz!

MORTE: Rapaz, deixa de ficar empurrando os outros, chegou a sua vez! Óohh. – É hoje!

PAI: Por tudo que é mais sagrado, me deixa viver aqui pelo menos por mais vinte anos!

MORTE: Você tá louco? Vinte anos é uma eternidade.

PAI: Tá bom! Dez anos, então?

MORTE: É muito!

PAI: Que morte mais ruim de negócio. Então me dê mais cinco anos?

MORTE: Cinco...

PAI: Ainda bem.

MORTE: Cinco dias!

PAI: Cinco dias?!

MORTE: Isso pra você repensar a sua vida, vê se valeu a pena ganhar tanto dinheiro, correr tanto e não levar nada! Não vai levar nada! O que adianta ganhar o mundo inteiro e perder a salvação?

(A morte sai de cena... e o PAI fica andando de um lado para o outro preocupado...)

PAI: Cinco dias.... Cinco Dias... Meu Deus me perdoa por tudo o que fiz de errado!

(Entra a mãe com os 3 filhos...)

MARCELO: O que aconteceu, pai?

PAI: meu filho, está aqui o dinheiro que você me pediu...

MARCELO: obrigado, pai.

PAI: Meus filhos me perdoem, por eu ter sido um pai ausente... Me perdoem por não dar amor para vocês... Vamos para igreja... eu quero ver minha filha cantar...

CAROL: então quer dizer que no próximo sábado o senhor vai ao culto de jovens com a gente?

PAI: Sábado não... Sábado não... Vamos agora!

MÃE: Mas, meu bem, o que fez você mudar de ideia tão rápido?

PAI: é, meu bem... Você sabe... A gente está vivo agora... Mas não sabemos o dia de amanhã!

(Todos se abraçam)

NARRADOR: assim como esse pai... se tiver alguém aqui hoje nesta noite que não valoriza nem prioriza Deus e a família... Saiba que hoje é tempo de mudar... Deus nos deu um bem muito precioso: a nossa família... A família é sim um projeto de Deus... O que adianta ganhar o mundo inteiro e perder a salvação? ...Deus abençoe a todos que compreenderam essa mensagem e que precisam de mudança... Um feliz dia dos pais!

2019

nº de personagens: 06